O CURSO DE MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Edna Maria Torreão Brito Jeruza Lyra Lucena Joana Coeli Ribeiro Garcia

Resumo

Relato do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPB, desde a sua criação até a presente data. Apresenta sua reforma Curricular e discute aspectos relacionados à sua avaliação, segundo critérios da CAPES. Relata alguns resultados de uma pesquisa/ação desenvolvida em um bairro de João Pessoa, envolvendo professores e alunos do Curso.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende relatar a experiência do Curso de Mestrado em Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, numa tentativa de mostrar a sua evolução, desde a sua criação até hoje. É importante deixar claro que o Curso de Mestrado em Biblioteconomia vem buscando alternativas que possibilitem minimizar as dificuldades encontradas no desempenho de suas atividades e corrigir distorções encontradas pela avaliação interna, realizada pelos corpos discente e docente do Curso.

O resultado dessa avaliação motivou a mudança da sua estrutura curricular e, conseqüentemente, de sua área de concentração, evidenciando-se um avanço, no que diz respeito a essa nova concepção de que o profissional em Biblioteconomia, deve atuar como agente social e de mudança, especialmente, como educador, em todos os campos da sociedade.

Serão apresentados alguns efeitos dessa mudança, decidindo-se, a princípio, fazer a retomada histórica do Curso para uma melhor compreensão das atividades, que vêm sendo desenvolvidas, nesse período de treze anos de funcionamento.

2 REVIVENDO OS FATOS

Em fins de 1977, através da Resolução nº 203/77, do Conselho Universitário, foi criado o Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPB, com área de concentração em Sistemas de Bibliotecas Públicas, abrangendo duas linhas de pesquisas: Hábito de Leitura" e "Planejamento e Gerência de Bibliotecas Públicas", com dois objetivos básicos:

- 1) "formar docentes que atendam qualitativa e quantitativamente à expansão e melhoria do ensino de Biblioteconomia;
- 2) formar especialistas de alto nível para desenvolver atividades de pesquisa, planejamento é gerência de Sistemas de Bibliotecas Públicas.

O Curso só veio a funcionar em agosto de 1978 após 08 meses de sua criação, oferecendo 20 vagas. Os candidatos inscritos em número de 16, foram submetidos ao processo seletivo, tendo sido selecionados 14, dos quais, 06 eram professores, sendo 05 da

UFPB e 01 da Universidade Federal de Santa Catarina. Os demais eram bibliotecários, procedentes de Brasília, Mato Grosso, Ceará, Bahia, Pernambuco, além dos residentes na Paraíba.

Inicialmente, foram firmados convênios de cooperação técnico-Científica com o Instituto Nacional do Livro (INL,) e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba.

Através do Convênio com o INL,, a primeira turma do curso realizou uma pesquisa, em 71 municípios da Paraíba, objetivando diagnosticar a situação das bibliotecas públicas, que resultou no Projeto "Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado da Paraíba". Por motivos que desconhecemos, este Projeto foi engavetado pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba. Se implantado, teria trazido uma grande contribuição ao Mestrado, sedimentando e fortalecendo a sua área de concentração.

O mestrado recebeu o apoio do Programa Institucional de Capacitação Docentes - PICD, na concessão de bolsas para os mestrandos vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES). O CNPq e CAPES contribuíram, ainda, concedendo bolsas aos demais candidatos, sendo que o CNPq, à época do início do Curso, proporcionou a vinda e permanência de professores de outras IES do Brasil e do exterior junto ao curso, enquanto se formava a sua massa crítica permanente.

Para minimizar essa dependência a UFPB passou a formar o corpo docente do Curso de Mestrado em Biblioteconomia, contratando professores de outras IES, com título de mestre e, posteriormente, indicando-os para realizar cursos de doutorado.

A UFPB resolveu conceder afastamento a dois desses docentes para fazer doutorado no exterior. Após a titulação eles não permaneceram nos quadros da UFPB, pelo fato de não se identificarem com a Instituição, retomando as suas cidades de origem, ou preferindo outras IES que ofereciam melhores condições de trabalho.

Nessa perspectiva, o mestrado voltou ao seu estágio de dependência carente de professores com a titulação de doutor, na área, não só para ministrar as disciplinas como orientar as dissertações dos alunos. Para suprir essa deficiência, o CNPq contratou uma Professora com essa titulação, na categoria de professor visitante, por um período de seis meses, renovando o contrato por dois anos, como forma de sanar o problema crucial, pelo qual o curso vinha passando.

O Mestrado contava, à época, com um número significativo de professores doutores em áreas afins,os quais deram uma contribuição imprescindível ao mestrado, dado o caráter interdisciplinar da Biblioteconomia.

3 DEMANDA

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo mestrado, observa-se a sua preocupação em buscar soluções para seus problemas, numa forma em que se possa encontrar resposta que permita assegurar o bom desempenho de suas atividades.

Foi feita uma análise, a partir da criação do curso, das turmas que ingressaram no período de 1978 a 1991, para sé verificar a sua evolução, identificando-se o número de alunos que obtiveram a titulação de mestre e, consequentemente, aqueles que desistiram do curso ou não tiveram condição de concluí-lo dentro do prazo estabelecido pelo currículo.

O quadro abaixo permite se fazer uma análise da evolução da demanda do Curso, o que contribuiu para o estudo da reforma curricular.

DEMANDA DE CANDIDATOS AO CMB - ITFPB - 1978 - 1991

Anos	Inscritos	Selecionados	Concluíram	Desistira
				m
1978	16	14	12	02
1979				
1980	07	07	05	02
1981	07	07	04	03
1°82	08	05	04	01
1983	05	05	03	02
1984	05	05		01
1985	10	09		07
1986				
1987	06	02		02
1988(1)	37	15		-
1989(1)	38	10		-
1990(2)	21	11		-
1991(3)	40	15		

Fonte: Relatório apresentado a CAPES sobre cursos de pós-graduação informações complementares

Notas (1) Em fase de dissertação. (2) Elaborando projeto de dissertação. (3) Cursando créditos.

4 MUDANÇA CURRICULAR

O mestrado criou um grupo de trabalho, constituído pelas Professoras Francisca Arruda Ramalho, Maria Neusa de Morais Costa, Maria Yeda Falcão Soares de Filgueiras Gomes, Walkíria Toledo de Araújo, Jeruza Lyra Lucena, então Coordenadora do Curso, e Dra. Ana Maria Athayde Polke, na qualidade de assessora, visando a realizar uma avaliação interna do curso, levantar os problemas e fazer um estudo mais aprofundado da estrutura curricular, mostrando os motivos que provocaram a falta de motivação ou desinteresse pelo curso.

Essa avaliação compreendeu o período de 1978 a 1986, sendo constatado "a priori" que o curso fez uma alteração nas suas duas linhas de pesquisa anteriormente citadas, substituindo-as por 08 novas linhas, sem levar em conta o estudo das disciplinas que servissem de apoio ao seu desenvolvimento. Foi então detectado que o enfoque dado às disciplinas que serviam de suporte a área de concentração "Sistemas de Bibliotecas Públicas" não vinha sendo devidamente direcionado à referida área, ou seja, a maioria daquelas disciplinas não ofereciam os subsídios necessários às novas linhas de pesquisa criadas. Por outro lado, o estudo e a análise do currículo mostraram a necessidade de se mudar a área de concentração existente para "Biblioteca e Sociedade", dando-lhe uma maior abrangência, com o objetivo de estudar a atuação das bibliotecas na estrutura social.

Essa nova área de concentração evidenciou um avanço no sentido de avaliar a relação Sociedade/Biblioteca. verificando-se a influência das sócio-político-culturais, na criação e desenvolvimento desse tipo de Instituição, ligada à arca de informação, bem como pelas razões seguintes:

- a) a necessidade de que a Biblioteconornia deve reconhecer-se como não tendo existência própria, desvinculada das relações sociais que produzem as condições concretas de existência;
- b) a necessidade de estudos mais sistemáticos que permitam ao bibliotecário situar sua prática

profissional no contexto social, sensibilizando-o para as demandas de informação e leitura não expressas;

c) o reconhecimento, enfim, de que o estudo da parte estrita a Biblioteconomia não dá conta da realidade que, para ser entendida, deve ser vista em suas relações com o contexto global.

A reforma curricular teve como objetivo: 1) analisar a prática bibliotecária, rio sentido de reorientá-la para uma preocupação de não identificar quantidade de trabalho em qualidade de sua contribuição social; 2) refletir sobre a prática bibliotecária, situando-a no conjunto das práticas sociais e identificando: a) a realidade social existente a atuação do bibliotecário nessa realidade, os mecanismos, através dos quais a atuação bibliotecária vem atingindo ao público: bibliotecas, carro-biblioteca, serviço de extensão, entre outros; b) organismos e movimentos alternativos às instituições oficiais com os quais a prática bibliotecária possa vir a exercer-se: (as comunidades eclesiais de base, os movimentos de educação popular, os vários grupos organizados e existentes em comunidades populares, etc). Para a integralização dos créditos exigidos no novo currículo, o aluno deve cursar disciplinas obrigatórias gerais, totalizando 15 créditos, disciplinas obrigatórias específicas, totalizando 10 créditos, e disciplinas eletivas do domínio conexo, totalizando 11 créditos.

5 SITUAÇÃO ATUAL

Como decorrência da avaliação do curso foi implantado em 1988 o novo currículo com a nova área de concentração: "Biblioteca e Sociedade".

A partir dessa reforma e, consequentemente, da implantação da área de concentração, tem-se evidenciado um crescente interesse de graduação de outras áreas pelo Mestrado em Biblioteconomia.

Em 1988 se verificou uma demanda de 37 candidatos, sendo selecionados apenas 15, sendo 13 de Biblioteconomia e 2 das áreas de Educação Artística e Comunicação Social.

Em 1939, o panorama diversificou-se bem mais. Houve 38 candidatos dos quais 10 foram selecionados, sendo 5 de Biblioteconomia e 5 de outras áreas.

Em 1990, houve uma demanda de 22 candidatos, dos quais 13 de Biblioteconomia e 9 de outras áreas do conhecimento, sendo selecionados 11.

Em 1991, a demanda foi de 42 candidatos, sendo selecionados 15, dos quais 5 de Biblioteconomia e 10 de outras áreas. O CMB, pela sua visão multidisciplinar, tem contado com a colaboração de professores doutores dos vários Departamentos da UFPB, os quais, além de ministrarem disciplinas, também participam do Colegiado do Curso, orientam dissertações e participam de bancas de apresentação de projetos de dissertações. Como meio de reforçar seu quadro docente, a UFPB havia providenciado a saída de mais dois professores para realizarem Doutorado na Universidade Complutense de Madrid. Um deles já retornou com a titulação e outro acha-se com previsão de volta para o final deste ano. Foi contratado, ainda, através de concurso público, mais um professor, com essa titulação, visando a ampliar o núcleo da área.

Está sendo desenvolvida uma pesquisa/ação da qual participam professores e alunos do curso de mestrado e da graduação, junto aos moradores do Baixo Roger (bairro da periferia da cidade de João Pessoa). Essa pesquisa é financiada pelo CNPq e alguns resultados já podem ser elencados:

- a) implantação do Centro de Informação Popular do Baixo Roger CIPRO, com o objetivo de servir de campo para o desenvolvimento de trabalhos dos alunos da graduação e pósgraduação, bem como forma de vivenciar a ação cultural, elementos práticos para favorecer as discussões em sala de aula:
- b) elaboração de um documento produzido pelos próprios moradores do Roger, onde se recupera a história e se registra a produção dos seus saberes;
- c) defesa de duas dissertações e três projetos de dissertações em andamento, enfocando experiências dentro dessa linha de pesquisa;

- d) documento apresentado no 452 Congresso Internacional de Biblioteconomia, realizado pela FID em Havana Cuba em 1990, onde constava uma das experiências dos alunos, realizada no Baixo Roger;
- e) relatórios de projetos de trabalho elaborados pelos mestrandos, em cumprimento às exigências da disciplina "Biblioteca e Sociedade", que tem 50 horas de aula prática, desenvolvidas nesse Centro.

Percebe-se, pelo exposto, que essa linha de pesquisa encontra-se em vias de consolidação. A linha de pesquisa "Informação para o Desenvolvimento" começa a vislumbrar um horizonte promissor, visto que, tem havido interesse dos mestrandos para cursar a disciplina "Transferência de Informação e Tecnologia".

Conta-se, também, com dois projetos de dissertação nessa área e uma pesquisa em andamento, financiada pelo CNPQ, sendo desenvolvida pelos docentes e discentes do curso. Além disso, acaba de ser criado um Periódico que se constitui em um instrumento dinâmico e disseminador da produção científica da comunidade universitária e de profissionais da área, resultado do esforço conjunto de professores compromissados com o CMB.

Não se podia deixar de fazer algumas referências aos conceitos atribuídos pela CAPES, quando de suas avaliações aos cursos de pós-graduação. Inicialmente, o CMB recebeu o conceito B, acreditando-se ser essa forma encontrada para incentivar os cursos em formação, tanto é que, a partir de 1980 a 1989 houve uma alternância de C + e C culminando com C-, no último período analisado.

Tendo em vista o que vem sendo realizado pelo mestrado, esse conceito provocou uma insatisfação, levando a Coordenação a solicitar da CAPES reavaliação de conceito, considerando as atividades desenvolvidas no triênio 87/89.

Sem dúvida, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Curso de Mestrado em Biblioteconomia reflete o seu amadurecimento e preocupação em atender as exigências sociais sentidas e buscar soluções para seus problemas.

THE MASTER COURSE IN LIBRARY SCIENCE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA STATE-BRAZIL

Abstract

The post-graduate course in Library Science of the UFPB, since its stablishment in 1977 up to now is describe. It is presented the curricular reform at 1988 as well as criterion of CAPES evaluation concerning the course development. The results of an Action-research developed by lecturers and students are also presented.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LISTAGENS de computador dos históricos escolares dos alunos do CMB, fornecidas pela Coordenação de Informática e Divulgação da Pró-Reitoria de pós-graduação e Pesquisa da UFPB. João Pessoa, 1991.

LUCENA, Jeruza Lyra. **Relatório de atividades**: abril de 1984 a março de 1987. João Pessoa: *UFPB/CMB*, 1987. 8p.

MEC. CAPES. **Sistema de acompanhamento e avaliação**: resultados da avaliação por área do conhecimento 1978-89. Divisão de acompanhamento e avaliação. 1991. p. 47.

RAMALHO, Francisca Arruda et. al. **Reforma curricular do Curso de Mestrado em Biblioteconomia.** João Pessoa: UFPB-CMB, 1986.19p.

VAN DAME, Júlia. Instalação do Curso de Mestrado em Sistemas de Bibliotecas Públicas: João Pessoa: UFPB/CCSA, 1978. 51p.

VAN DAME, Júlia; CARTAXO, Helena Moreira. A pós-graduação em sistemas de Bibliotecas Públicas: uma realidade. **R.Bibliotecon.Brasília**, v. 7, n. 2, p. 210-229, jul/dez. 1979.